### “São Francisco de Sales Comunicador. Peregrinação interior, sabedoria na arte de comunicar"

Pe. Gildásio Mendex dos Santos

Está sendo publicado hoje, dia 24 de janeiro, Festa de São Francisco de Sales, o primeiro de seis artigos escritos pelo P. Gildasio Mendes, Conselheiro Geral para a Comunicação Social, seguindo a proposta do Reitor-Mor de continuar a aprofundar o tema da Estreia 2022, "Fazei tudo por amor, nada por força".

"Tudo na Igreja é amor: tudo vive no amor, por amor e do amor"

Foi com esta expressão que São Francisco de Sales, único no seu tempo, deu início a uma verdadeira revolução na forma de comunicar. A palavra comunicação constitui a chave da teologia e da espiritualidade do santo, que fez uma peregrinação interior na busca sábia e amorosa de Deus.

A comunicação como chave interpretativa da vida e da doutrina de São Francisco de Sales remete a uma riqueza e multiplicidade de aspectos que encontram seu fundamento na teologia do mistério trinitário no qual o homem, por graça e vocação, é chamado a participar. Francisco de Sales encarna um modelo de comunicação que, tanto no conteúdo quanto na dinâmica, se inspira no Evangelho.

Sobre este fundamento se baseia e desenvolve a capacidade e a arte de Francisco de Sales de se relacionar com as pessoas, consideradas de acordo com seu contexto de origem, formação, história, esforços existenciais, e suas aspirações mais autênticas. Para ele, comunicar significa dar-se ao outro, fazê-lo participar de sua própria experiência e estabelecer relações autênticas de amizade. Na verdade, a comunicação só é eficaz quando cria vínculos, oportunidades de encontro, proximidade. A comunicação é frutífera quando permite a comunhão, a troca de experiências.

Francisco parte de um princípio fundamental: Deus se comunica por meio do amor. Este amor é um dom de Deus para as suas criaturas, que respondem livremente a este amor com espírito filial, entrega amorosa e compromisso alegre, que se traduz num caminho de santidade em colaboração com o desígnio de Deus no mundo.

Com esta visão enraizada na noção do dom e da gratuidade do amor de Deus, Francisco de Sales abre um caminho original de espiritualidade, arte comunicativa e ação pastoral.

São Francisco é um comunicador que viveu sua vida e criou suas obras com criatividade e intensidade. Isto demonstra sua importante e decisiva forma de comunicar, que ainda hoje continua atual: viver uma vida espiritual aberta ao dinamismo interior do coração e da alma, em união com Deus, a serviço dos outros.

São Francisco de Sales, nascido em 1567, era filho do Senhor de Boisy, tradicional e nobre família da Saboia. Viveu no final do século XVI e início do século XVII, participou de momentos e eventos de grande mudança cultural, social, política e religiosa. Soube compreender as grandes transformações da sociedade e da cultura, e dialogar com as correntes místicas, culturais e educativas de sua época.

A formação de Francisco foi muito completa, extensa e profunda. Em Paris, completou os estudos superiores, dedicando-se também à Teologia, e, na Universidade de Pádua, ao Direito, que concluiu brilhantemente com uma licenciatura em Direito Canônico e Direito Civil.

Por meio de seus escritos, cartas, sermões, orações e poemas, podemos vislumbrar alguns aspectos de sua grandeza interior e sua visão de Deus e do mundo, e, com suas escolhas e decisões, destacar algumas ideias sobre sua vocação e missão de comunicador.

Quando falamos de São Francisco como comunicador, logo se faz necessária uma pergunta: por que a Igreja escolheu São Francisco de Sales como Patrono dos jornalistas e escritores católicos?

Em 26 de janeiro de 1923, o Papa Pio XI proclamou São Francisco de Sales o santo padroeiro dos jornalistas e escritores católicos. A Igreja reconhece, em sua vida e em sua obra, uma referência para o mundo da comunicação.

Assim o descreveu o Papa Paulo VI, em sua carta apostólica ‘Sabaudiae gemma’, de 26 de janeiro de 1967:

"São Francisco de Sales é um homem de aguda intuição de mente, inteligência forte e clara, julgamento penetrante, incrível bondade amorosa, doçura sorridente de rosto e palavra, ardor tranquilo de espírito sempre laborioso..., amor à beleza, desejoso de dar aos outros os maiores bens: o céu e a poesia...”.

O Papa Bento XVI, escrevendo sobre São Francisco de Sales, refere-se ao grande valor de seus escritos para a Igreja.

"Numa época de intenso florescimento místico, o ‘Tratado sobre o amor de Deus’ é uma verdadeira suma e, ao mesmo tempo, uma obra literária fascinante. A sua descrição do itinerário para Deus parte do reconhecimento da 'inclinação natural' inscrita no coração do homem, ainda que pecador, para amar a Deus acima de todas as coisas. De acordo com o modelo da Sagrada Escritura, São Francisco de Sales fala da união entre Deus e o homem desenvolvendo uma série de imagens das relações interpessoais. Seu Deus é pai e senhor, esposo e amigo, possui características maternais e nutridoras, é o sol do qual até a noite é uma misteriosa revelação”.

São Francisco foi um escritor inovador e original. Suas principais obras são: ‘Introdução à vida devota’ (Filoteia), sua primeira obra pastoral, muito difundida e traduzida em numerosas línguas e o ‘Tratado do amor de Deus’, um dos textos que mais influenciaram a literatura cristã e a espiritualidade da Igreja. Estes dois textos contribuíram enormemente para a vida espiritual da Igreja e inspiraram diversas escolas de espiritualidade. Suas cartas, de estilo familiar e afetivo, são verdadeiros tesouros de acompanhamento espiritual e de vida de oração. Suas homilias e sermões, de estilo simples, profundo e íntimo, ainda hoje constituem um testamento espiritual para todas as gerações.

Quatrocentos anos após sua morte, sua visão e estilo de comunicação permanecem atuais e vivos na vida da Igreja.